

No Rio, Castro amplia vantagem; em SP, Tarcísio assume 2º lugar

ELEIÇÕES 2022

RJ: Castro amplia para 13% distância de Freixo

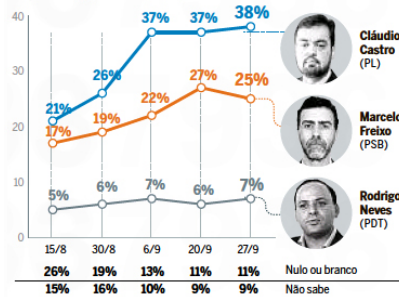
Governador (PL) oscilou de 37% para 38%, segundo Ipec, enquanto candidato do PSB variou de 27% para 25%

SP: Tarcísio se isola em 2º e Haddad segue líder

Pelo Ipec, bolsonarista abriu pequena vantagem sobre Garcia na disputa para governador. Petista tem 34%

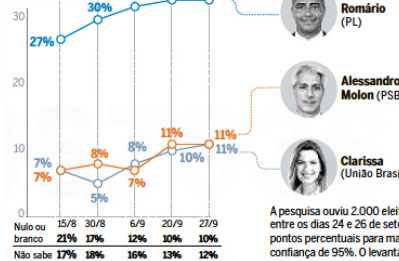
PESQUISA PARA O GOVERNO DO RIO - IPEC/RJ

Resposta estimulada e única, em %



3%: Cyro Garcia (PSTU), 2%: Juliette Pantoja (UP), Paulo Ganime (Novo) e Wilson Witzel (PMB). Não pontuou: Luiz Eugênio (PCO)

SENADO



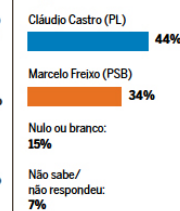
A pesquisa ouviu 2.000 eleitores de 45 cidades do estado do Rio entre os dias 24 e 26 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%. O levantamento foi registrado sob o número RJ-00773/2022 no TSE

Fonte: Ipec

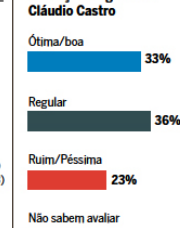
Amenos de uma semana da votação do primeiro turno, o governador Cláudio Castro, candidato à reeleição pelo PL, lidera a disputa para o governo do Rio com 38% das intenções de votos, segundo a pesquisa Ipec divulgada ontem. Apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), Castro está 13 pontos percentuais à frente de Marcelo Freixo (PSB), que tem 25% da preferência dos eleitores. O governador conseguiu ampliar a distância para o deputado, que é apoiado pelo candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva — a distância era de 10 pontos na última pesquisa, na semana passada. A pesquisa mostra relativa estabilidade, com os candidatos oscilando dentro da margem de erro, de dois pontos. Mas o levantamento indica que Castro avançou mais na Região Metropolitana e nos segmentos de menor renda. No quadro geral, o candidato do PL foi de 37% para 38% em uma semana. O do PSB re-

cou de 27% para 25%. Em seguida, aparece Rodrigo Neves, do PDT, com 7%, 1 ponto a mais que sua marca no último levantamento. A pesquisa mostra que 11% dos eleitores dizem que irão votar em branco ou nulo. Outros 9% afirmaram que ainda estão indecisos. POSSIBILIDADE DE 1º TURNO Considerando apenas os votos válidos — eliminando brancos e nulos e também os indecisos —, o atual governador chega a 48% do total, ante 46% na pesquisa anterior. Com a margem de erro de dois pontos percentuais, ele teria até 50% dos votos válidos, o que abre chance de Castro vencer no primeiro turno. Para isso, precisa alcançar a maioria absoluta de 50% dos votos válidos mais um. O Ipec simulou um eventual segundo turno entre Castro e Freixo. De acordo com a pesquisa, o governador permanece à frente e venceria Freixo com 44% dos votos contra 34% do pessebista. Na pesquisa anterior, o placar era 45% a

Segundo turno



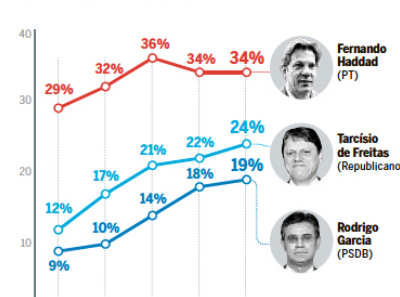
Avaliação do governo Cláudio Castro



Fonte: Ipec

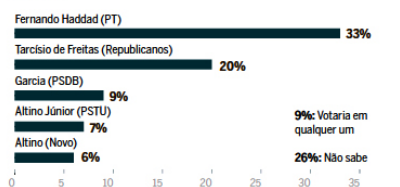
PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/SP

Resposta estimulada e única, em %



1%: Vinicius Poit (Novo), Antonio Jorge (DC), Altino Júnior (PSTU), Carol Vigilant (Unidade Popular), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB), Edson Dorta (PCO) não pontuou.

Rejeição

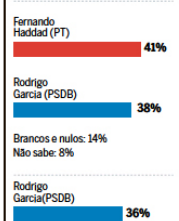
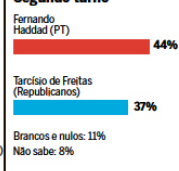


Fonte: Ipec

O ex-prefeito da capital paulista Fernando Haddad (PT) chega à reta final do primeiro turno da disputa pelo governo de São Paulo na liderança, com 34%, mas pesquisa Ipec divulgada ontem mostra uma consolidação de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em segundo, com 24%. Segundo o Ipec, Tarcísio se distanciou do atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), candidato à reeleição, que vinha crescendo, estava em empate técnico com o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) e marcou 19%. Como a margem de erro é de dois pontos para mais ou menos, o bolsonarista está isolado na segunda posição e hoje iria ao segundo turno com Haddad. CENÁRIO INDEFINIDO Os resultados apontam a estabilidade de Haddad, candidato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em relação ao levantamento feito na semana passada. Garcia oscilou positivamente um

ponto, mas, com o Tarcísio subiu dois, ficou desconfigurado o empate técnico. Garcia explora a condição de recém-chegado carioca Tarcísio para tentar desgastá-lo e chegar ao segundo turno. Esta é a primeira pesquisa Ipec em São Paulo depois que Tarcísio foi criticado por não saber dizer, numa entrevista na TV, onde fica sua seção eleitoral. Pelos números, não houve prejuízo substancial. Na simulação de um segundo turno entre Haddad e Tarcísio, o Ipec registrou placar de 44% a 37%, favorável ao petista, mas há uma semana essa distância era maior, de 44% a 34%. Tarcísio, porém, ainda é um rival mais fácil para o petista superar. Em uma disputa direta entre Haddad e Garcia, a situação é de empate técnico. Em um segundo turno sem o petista, entre Tarcísio e Garcia, o quadro também é de empate técnico. O panorama da rejeição ficou inalterado. Haddad é o candidato com mais restri-

Segundo turno



A pesquisa ouviu 2.000 pessoas entre os dias 24 e 26 de setembro em 84 municípios paulistas. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. SP-04944/2022

Fonte: Ipec

ções, com 33% que não votariam nele, seguido por Tarcísio (20%) e Garcia (9%). Na pesquisa espontânea, 46% ainda não sabem dizer em quem votarão. Isso significa que o cenário ainda é bastante aberto, com indefinição inclusive sobre o segundo turno. Até porque 42% dos ouvidos pelo Ipec que já escolheram seu candidato dizem que podem mudar de ideia. ZEMA LIDERA, DIFERENÇA CAI Em Minas, a diferença entre os primeiros colocados na disputa para governador caiu de 17 para 11 pontos em uma semana, de acordo com o Ipec. Candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo) oscilou de 46% para 45%, e Alexandre Kalil (PSD), ex-prefeito de Belo Horizonte, foi de 29% para 34%. É a menor diferença entre os dois na série de pesquisas. O senador Carlos Viana (PL), apoiado por Bolsonaro (PL), obteve 3%. Na simulação de segundo turno, Zema ficou com 50%, e Kalil, 37%.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

**Seção:** Política **Página:** 12